

Doutrina da Mensagem



Cristo é o Mistério de Deus Revelado N.º 28

A Imagem do Deus Invisível 10

23 de setembro de 2012

Brian Kocourek

Cristo é o Mistério de Deus Revelado Nº. 28

A Imagem do Deus Invisível 10

Deixe Que a Mente e a Atitude Que Estavam em Cristo Esteja em Você

23 de setembro de 2012

Pr. Brian Kocourek

1 **Romanos 8:5-17** *Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.*

E vamos pular até o versículo 39 antes de orarmos.

2 *Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos. E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos. E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a*

fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

3 Oh, que coisa, que maravilhoso, que Palavra maravilhosa que nós temos de nosso Pai. Agora vamos orar. Querido e gracioso Pai, somos tão gratos por Tua Palavra, porque com Ela Tu criaste os mundos e com Ela Tu nos deste o novo nascimento. Ajude-nos a entender do que se trata a mensagem, e por que Tu sentiste que fosse tão importante Tu mesmo descer nesta hora para terminar o Teu grande plano que Tu propuseste em Si mesmo antes da fundação do mundo. Conceda-nos que a mesma mente que estava em Cristo esteja em nós, pois pedimos em nome de Jesus Cristo.

4 Estou deslumbrado com a mensagem desta manhã, porque temos vindo a estudar por sete semanas agora sobre “a imagem do Deus invisível”, e este vai ser o número 10 na nossa mini-série sobre a “imagem do Deus invisível”. Agora, o objetivo para esta mini-série foi para nos levar a focar as características de Deus, porque afinal de contas, o Seu caráter é composto da soma total de Suas características. A definição real no dicionário de “característica” é “um recurso que ajuda a distinguir uma pessoa”, enquanto que a palavra caráter é “a combinação de qualidades ou características que distinguem uma pessoa, grupo ou coisa da outra”.

5 Assim como o irmão Branham pregou várias mensagens chamadas “**Deus é Identificado Por Suas Características**”, e, portanto, a soma total de todas as características que tornam Deus, Deus derramou em Cristo Jesus, que foi o próprio caráter de Deus expresso para o mundo.

6 Na verdade, na Mensagem **Deus Identificando-Se Por Suas Características (20/03/1964) § 35** o irmão Branham disse: *O velho Urim Tumim se foi, mas a Palavra ainda é a coisa que identifica a característica de Deus, a promessa da hora em que estamos vivendo. Aí estão as características de Deus, identificadas pela promessa da hora em que estamos vivendo. Isso torna Deus o mesmo que Ele foi em tempos diversos.*

7 E no seu sermão intitulado **Identificação (16/02/1964) § 23** o irmão Branham disse *O caráter de Deus estava em Cristo. Ele era o reflexo. Ele era Deus visível. Observe: Deus visível. No princípio era Deus. Ele nem mesmo era Deus então. Não, Deus é um objeto de adoração. A única coisa que Ele era, era o eterno. E Nele havia atributos, e aqueles atributos eram pensamentos. E aqueles pensamentos foram expressos em Palavras, e a Palavra foi manifestada. O que é isso? Tudo isso é Deus, tornando-se tangível, e você é uma parte de Deus. E Jesus veio para redimir aqueles que foram colocados no Livro da Vida do Cordeiro, antes da fundação do mundo. Isto estava nos pensamentos de Deus, e é isso que Ele veio redimir. E esses, tão logo isso os atinge, eles O vêem, porque a vida está lá dentro. Porém se a vida não estiver lá dentro, então o que eles podem fazer? Vê? Eles não a vêem. Eles nunca a verão. Vê? E a coisa toda, como Jesus disse: “Naquele dia sabereis que estou no Pai, o Pai em Mim; Eu em vós, e vós em Mim”. A coisa toda é Deus, materializando-Se. Como marido e mulher tornando-se um, juntos, Deus e Sua Igreja tornando-se Um.*

8 Então precisamos entender o caráter de Cristo no qual fomos ordenados a sermos conforme a Sua imagem. E lembre-se, Sua imagem não é a aparência, mas as características que compunham o Seu caráter é que fazem a Sua imagem. Portanto, ser conformado com a Sua imagem é ser conformado com o Seu caráter.

9 Agora, nós lemos **Romanos 8** para o nosso texto e vimos que quando nascemos de novo, devemos morrer para si mesmos, a fim de nascermos do Espírito de Deus. Na verdade o irmão Branham disse em seu sermão **Necessário Vos é Nascer de Novo (31/12/1961) § 54 Sim, para**

nascer de novo você deve passar por um processo de morte; tudo deve passar. Tome um grão de milho; se aquele milho espera alguma vez nascer de novo, ele tem que primeiro morrer. Se um grão de trigo espera alguma vez nascer de novo, isto é totalmente impossível pois... aquele milho, aquele trigo, aquela flor, aquela árvore, aquele capim, aquele vegetal, tudo que espera nascer outra vez deve morrer primeiro. Então como você irá escapar disso? Você tem que morrer primeiro. Você tem que morrer. Morrer como? Para si mesmo, morrer para tudo, de modo que você possa nascer de novo. Você tem que fazer isto. Se você não morre, você jamais poderá viver novamente.

10 Agora, isso é o que Paulo queria dizer de que ao viver para si nunca se pode agradar a Deus. Deus não quer habitar em sua vida e compartilhá-la com um fofoqueiro. Ele não quer dividir a mesma casa com uma pessoa que sempre busca falhas em todos. Você tem que morrer, e deixá-Lo viver a Sua vida para você. Ele quer que você tenha o Seu próprio caráter em você vivendo a Sua vida através de seu corpo.

11 Agora, para obter um controle melhor sobre o nosso caráter e sobre onde ele está e onde o nosso Pai ordenou que ele esteja, deixe-me ler a partir de **Romanos 8** novamente, só que desta vez vou lê-lo a partir da Nova Bíblia chamada “A Mensagem”. Mas eu quero que você leia junto comigo com suas bíblias, para ver como apenas ao mudar a palavra carne, que é um tanto obtuso em si mesmo, cria uma compreensão muito pessoal desta Escritura aqui e encaixa-nos sobre como o próprio caráter de Cristo deve ser desenvolvido em nós.

12 **A MENSAGEM – Romanos 8:5-17** *Aqueles que pensam que podem fazê-lo por conta própria acabam obcecados com a medição de seu próprio músculo moral, mas nunca chegam a exercê-lo em tempo real de vida. Aqueles que confiam na ação de Deus neles descobrem que o Espírito de Deus está com eles – vivendo e respirando Deus! A obsessão consigo mesmo nesses assuntos leva a um beco sem saída, a atenção para com Deus nos leva para uma aberta, uma espaçosa vida livre. Focar-se em si mesmo é o oposto de se focar em Deus. Alguém completamente absorvido em si mesmo e que ignora Deus, acaba pensando mais em si do que em Deus. Essa pessoa ignora quem é Deus e o que Ele está fazendo. E Deus não está satisfeito por ter sido ignorado. Mas se o próprio Deus passou a residir em sua vida, você dificilmente pode estar pensando mais em si mesmo do que Nele. Qualquer um, é claro, que não acolheu esse Deus invisível, mas bem presente, o Espírito de Cristo, não saberá do que estamos falando. Mas para você que Lhe dá as boas-vindas, no qual Ele habita, mesmo que você ainda experimente todas as limitações do pecado – você mesmo experimenta a vida nos termos de Deus. É lógico, não é mesmo? De que se o vivo e presente Deus que ressuscitou Jesus de entre os mortos se move em sua vida, Ele fará a mesma coisa em você como Ele fez com Jesus, trazendo-lhe vida para si mesmo. Quando Deus vive e respira em você (e Ele faz, tão certo como Ele fez em Jesus), você está liberto dessa vida morta. Com o Seu Espírito habitando em você, o corpo estará tão vivo quanto o de Cristo! Então você não vê que nós não devemos fazer desta velha vida “faça-o você mesmo” um centavo sequer? Não há nada nisso para nós, nada. A melhor coisa a fazer é dar-lhe um enterro decente e seguir com sua nova vida. O Espírito de Deus acena. Há coisas para se fazer e lugares para se ir! Esta vida de ressurreição que você recebeu de Deus não é uma vida tímida de tendência sombria. É aventureiramente esperançosa, saudando a Deus como uma criança dizendo “Qual é o próximo, papai?”. O Espírito de Deus toca nosso espírito e confirma quem realmente somos. Nós sabemos Quem Ele é, e nós sabemos quem somos: Pai e filhos. E sabemos que iremos obter o que está vindo para nós, uma herança inacreditável! Nós passamos por exatamente o que Cristo atravessa. Se passamos por tempos difíceis com Ele, então nós certamente iremos percorrer os bons momentos com Ele!*

13 E essa é a chave para o nosso ser estar conforme à própria imagem de Cristo, se o próprio caráter de Cristo estiver desenvolvido em nós. E isso não é apenas o meu próprio pensamento aqui, isso é o que o nosso profeta vindicado nos disse.

14 **Identificação (23/01/1963) § 51** *Nós temos que tomar todo o Evangelho completo. Devemos. E agora, sendo que temos nos identificado como povo do Evangelho completo,*

vamos moldar o nosso caráter. Somos convidados a sermos moldados à Sua imagem, para que possamos refletir a Sua Presença. “E as obras que Eu faço, vós também as fareis. A vida que Eu vivo, assim você viverá”. Fomos convidados por Deus a tomá-Lo como um exemplo, e deixar que o nosso caráter seja moldado como o Seu. Que coisa. Então quando deixamos o Seu caráter estar em nós, então nos tornamos filhos por termos a mente de Cristo: a mente, que é o Seu caráter. A mente Dele torna o seu caráter. “Deixe que a mente”, disse Paulo, “de Cristo, esta mente que estava em Cristo esteja em você”. Deixe que a mente de Cristo esteja em você. Ela molda o caráter de um filho de Deus.

15 **Identificação (23/01/1963) § 66** *Mas para você deixar que o seu caráter seja moldado à imagem de Deus, para que Ele projete a Si mesmo, e você seja o Seu ídolo caminhando sobre a terra, a imagem expressa Dele...*

16 **Identificação (23/01/1963) § 19** *Agora, Jesus nos deu o exemplo para o qual devemos estar olhando, quando Ele reflete a Sua Vida para nós através da Palavra, o que devemos ver. Quando olhamos para o espelho de Deus, devemos ver a nossa auto-identificação com Ele. Esse é um Exemplo perfeito. Agora, mas nós descobrimos à medida que avançamos ao longo da vida, que o nosso caráter molda a imagem que somos. Cada um sabe disso. Você... Enquanto você vive, então é... seu caráter molda você para o que você é. Agora, você já viu pessoas que você simplesmente ama de estar em volta. No entanto, elas podem não estar exatamente em seu grupo de sociedade. E, novamente, elas podem ser de uma raça diferente: seja de cor, ou marrom, ou amarelo. Mas simplesmente existe algo sobre esse caráter que você ama de estar em sua presença. Porque cada pessoa é um pequeno dínamo de si próprio, e você põe para fora uma atmosfera. E então você vê pessoas que eram pessoas nobres, mas mesmo assim você sempre foi feliz em ficar longe delas. Elas simplesmente criam uma atmosfera tal em torno de onde você está. Nada contra elas, elas são pessoas legais, mas você simplesmente não gosta daquela atmosfera que elas – elas estão – em que elas estão. E o caráter delas cria seja o que for que elas sejam, torna-lhes o que são.*

17 Agora, observe que ele disse que o nosso caráter nos molda à imagem do que nós somos. Então como você pode esperar ser conforme à imagem do Filho primogênito, se você não tem o Seu caráter? E como é que você espera ter o Seu caráter se Suas características não estão se projetando através de seu vaso? E nós passamos 10 sermões até agora sobre a imagem do Deus invisível, mostrando-lhe as diferentes características que identificam quem é Deus, a Sua imagem. E essas características são como os Seus genes ou DNA em exibição. Nosso DNA, nossos genes compõem as características que definem quem e o que somos. E eles são programados em nós desde o nascimento. Então, por que pensaríamos que as características da Vida de Deus não estão em nós no novo nascimento? Tudo o que temos a fazer é desenvolver essa imagem até que esteja completa.

18 Então como vamos fazer isso? Paulo nos diz no **versículo 17**. Ele disse que, *se Cristo está vivo em nós, então vamos viver a mesma vida, e fazer o que Ele faz, e dizer o que Ele diz*. E se fizermos o que Ele fez, e passarmos pelo que Ele passou, então vamos também receber a glória que Ele recebeu de Deus. Deixe-me ler novamente. *“E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados”*.

19 Agora, o apóstolo Paulo deixa isso muito claro também em **2 Timóteo 2:11-12** *Palavra fiel é esta: que, se morrermos com Ele, também com Ele viveremos; se sofrermos, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará*.

20 Por isso é muito evidente que quando Cristo vive em nós, iremos refletir para o mundo os atributos e características de Cristo e, fazendo assim, vamos sofrer, porque Jesus nos disse que se eles O negaram eles nos negarão.

21 O apóstolo Paulo nos disse em *Gálatas 2:20* *Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.*

22 Por isso é muito evidente por todas estas Escrituras que estamos lendo esta manhã que o plano de Deus foi de enviar o Seu Filho ao mundo para vencer a morte, o inferno e a sepultura, e para conquistar a carne humana para nós, uma vez que é a Sua própria vida, essa mesma vida que viveu em si mesma no Filho de Deus, que tem de voltar a nós no novo nascimento para viver ela mesma em mim e em você. Então se é a mesma vida, ela fará as mesmas coisas, e falará as mesmas palavras, e viverá a mesma vida. E ao fazer assim essa vida em você também será um homem de dores experimentado no sofrimento, e será desprezado e rejeitado pelos homens, como essa vida foi quando ela mesma viveu no Filho primogênito de Deus.

23 Jesus nos disse em *João 15:18* *Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós, Me odiou a Mim.* Mas não se esqueça que a promessa da glória é maior do que o sofrimento que deve passar. E essa é a chave para a sua sanidade ao atravessar as provações da sua fé.

24 Agora, esta vinda para uma exibição completa do caráter de Cristo em nossas vidas é o que a Escritura chama de perfeição. A palavra “perfeição” na verdade significa estar finalizado, totalmente maduro, completo. E nós verificamos que é o ministério quántuplo que nos aponta para a nossa perfeição.

25 **Efésios 4:11-12** *E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.*

26 Então veja que é nosso dever estar apontando você para o caminho da perfeição, o qual se você observar chegará à maturidade plena. Para que vocês não sejam mais crianças.

27 **Versículo 13:** *Até que todos chegemos à unidade da fé,* (e fé é uma revelação, e isso fala de uma só fé em Um só Senhor, uma revelação daquele único Senhor) *e ao conhecimento do Filho de Deus,* (Agora, como é que você irá ter um andar maduro com Deus como seu Pai, se você nem sequer crê que Ele é um Pai? E se você não entender a relação entre Deus e o Seu Filho primogênito, como é que você irá entender o que significa ser você mesmo um filho? Observe) *a homem perfeito, à medida* (o *metron*, a porção) *da estatura* (que é o caráter) *completa* (ou cumprimento) *de Cristo,* (Então quando temos o firmamento para o caráter de Cristo, que traz cumprimento a Cristo, é porque Deus não quer um bando de bebês, Ele quer filhos maduros que possam ser herdeiros do Seu reino. Observe) *Para que não sejam mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo Naquele que é a cabeça, Cristo.*

28 Então Deus quer que crescamos para sermos como Cristo Jesus, o Seu Filho primogênito. Agora, vamos ver do que se trata a doutrina de Cristo. João nos diz que se você não tem a doutrina de Cristo não tem a Deus, e Paulo depois diz que você não pode parar por aí com somente ter uma concepção mental disso; ele diz que devemos entrar nisso para entrarmos na perfeição.

29 **Hebreus 6:1** *Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus.*

30 Estamos falando sobre ir à perfeição, para o nosso caráter completo em Cristo. Ele disse: “Deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos para a perfeição”. Agora, observe que ele não disse “deixando a doutrina de Cristo”, pois sem a doutrina de Cristo você não pode sequer ter a Deus.

31 **2 João 1: 9** *Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.*

32 Agora, nós também sabemos que a palavra “*tem*” usada aqui foi traduzida da palavra grega “*eco*”, que significa refletir ou repetir de novo e de novo. Assim, portanto, podemos lê-lo como “*Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não ecoa Deus*”. Ele não pode refletir a Deus, e ele não pode nem mesmo dizer o que Ele disse da maneira que Ele o disse. Ele não pode dizer o que Deus disse, novamente e novamente. E o que Deus diz? Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem (ele ecoa) tanto o Pai como o Filho.

33 E ecoar o Filho significa que você ecoa vida, pois é o que o apóstolo João nos disse em **1 João 5:12** *Quem tem o Filho tem a vida; e aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida*. Aquele que ecoa o Filho ecoa vida; e aquele que não ecoa o Filho de Deus não ecoa vida.

34 Agora, nós lemos que a fim de irmos para a perfeição, devemos ir além dos princípios da doutrina de Cristo. Agora, isso não quer dizer que devemos deixar esses princípios, como se eles já não fossem necessários, mas pelo contrário, ele está nos dizendo que não devemos parar por aí, mas que precisamos continuar na doutrina de Cristo, a fim de alcançarmos a perfeição, porque esses princípios são apenas a primeira parte. Isso é o que a palavra “princípio” significa, a “primeira parte”. E muitas pessoas simplesmente param uma vez que começam a ver “a doutrina de Cristo”, de que há um só Deus e de que Ele teve um Filho, e eles simplesmente param por aí. Mas o que temos visto em nossos estudos é de que a obtenção dos princípios não é o que está em causa. Só de saber que há um Deus e que Ele teve um Filho não é o que Deus planejou para nós de modo algum. Ele nunca teve a intenção de nos parar por aí. O diabo sabe que há um Deus que tem um Filho e o diabo treme.

35 Mas o que a doutrina de Cristo deve fazer é produzir a perfeição nos filhos de Deus. Isso é o que a doutrina de Cristo deve fazer, e Paulo diz que a fim de que isso produza a perfeição no crente, não devemos parar nos princípios da doutrina, mas temos de continuar na doutrina de Cristo até que cheguemos à perfeição.

36 O irmão Branham nos disse que temos a perfeita verdade revelada. E ele leu a carta de Paulo aos Coríntios, que dizia: **Perguntas e Respostas COD (23/08/1964) § 27** *1 Coríntios 13 diz isto: “Quando vier o que é perfeito, o que é em parte será tirado”. Portanto, todas estas coisinhas de saltar de um lado para o outro como um garoto, tentando falar em línguas e todas estas coisas, quando vier o que é perfeito... E hoje temos, pela ajuda de Deus, a interpretação perfeita da Palavra com vindicação divina. Então o que é em parte será tirado. “Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino, mas quando me tornei homem, deixei as coisas de menino”*.

37 E de **Perguntas e Respostas COD (23/08/1964) § 82** *“Explique 1 Coríntios 13:8-12. Agora que a palavra perfeita está restaurada à igreja, estão cumpridos estes versículos?”*. Agora, creio que acabo de passar isso, não foi? *“E quando vier o que é perfeito, o que é em parte será aniquilado”*. Paulo disse: *“Ainda que fale a língua dos homens e dos anjos e faça todas estas coisas aqui... Mas quando vier o que é perfeito...”* Agora, há outra coisa perfeita exceto Deus? Não, senhor! *É Deus o perfeito? No princípio era a... [A congregação responde: “Palavra” – Ed.] e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus*. A Palavra ainda é Deus. Vê? *Tudo bem. Quando vier o que é perfeito, o que é em parte será aniquilado*.

38 Agora veja, nós temos pela graça de Deus uma Palavra perfeita pela presença de um Deus perfeito, que é para trazer a perfeição para o eleito nesta hora. É por isso que não devemos parar nos princípios da doutrina de Cristo, mas chegarmos plenamente a uma compreensão da relação entre o Pai e o Seu Filho para que possamos compreender a nossa própria relação com o Pai como Jesus compreendeu a Sua própria relação com o Pai. É daí que a nossa perfeição vem, ao conhecer exatamente como somos conhecidos. E isso é **1 João 3:2** *Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, nós nos manifestaremos naquele tempo com Ele em glória*, na “doxa” nos mesmos valores, com as mesmas opiniões e com os mesmos julgamentos. Portanto saber quem somos, porque podemos vê-Lo como Ele realmente é.

39 Agora, ao olhar para as características de Deus em exposição em sua geração em todo o Antigo Testamento, vemos os patriarcas. Abraão representava a fé. Ele é chamado de o pai da nossa fé. **Romanos 4:16** *Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós.*

40 Mas lembre-se, o irmão Branham citou o apóstolo Paulo, que disse, “eles sem nós, não seriam aperfeiçoados”. E o irmão Branham disse: **Para Que Foi Dado o Espírito Santo (17/12/1959) § 20** *Agora observe o que aconteceu. Deus derramando-Se neles... agora, a igreja tem chegado a um lugar, desde Lutero, Wesley... e o avivamento segue adiante com o pentecoste. E agora nesta era em que estamos entrando agora, através do mesmo Espírito Santo, apenas mais Disto... Agora, quando aqueles luteranos lá atrás se salvaram eles obtiveram uma porção do Espírito Santo. Quando os metodistas se santificaram, aquela foi uma obra do Espírito Santo. Vê? Era uma parte do Espírito Santo. “Aqueles sem nós não serão aperfeiçoados,” dizem as Escrituras. Vê? Agora, Deus... Como a Luz tem começado a brilhar nos últimos dias, Ele está esperando de nós, uma grande coisa de nós, porque quanto mais é dado, mais é exigido. Então Ele vai exigir muito mais de nós do que Ele exigiu dos luteranos ou dos metodistas, porque nós andamos em uma Luz maior, com um poder maior, com um testemunho maior do que eles tiveram. Agora, nós temos um testemunho maior da ressurreição. Temos as coisas mais sólidas, mas firmes do que eles tiveram.*

41 E assim vemos nos santos do passado certos atributos ou características que estavam em Deus, mas temos chegado à Palavra perfeita nesta era, e eles, sem nós, não podem chegar à perfeição. Eles precisam das outras características de Deus, eles precisam de todas as características de Deus para serem aperfeiçoados ou completos.

42 O irmão Branham disse no sermão **A Obra-Prima (05/07/1964) § 41** *Abraão retratou a Cristo, naturalmente, o mesmo foi Isaque em amor. Abraão o fez em fé. Isaque o fez em amor. Jacó o fez pela sua graça, porque “Jacó” significa “enganador”; e isto é o que ele era. Mas a graça de Deus estava com ele. Mas quando chegou a José, não há nada contra ele, apenas um pequeno arranhão, (Pois a base também deve ser uma obra-prima), quando ele disse a seu pai, o profeta, “Diga a Faraó que o teu povo é... são criadores de gado e não pastores, porque um pastor é uma abominação para os Egípcios”. Mas quando o velho profeta chegou diante de Faraó, ele disse, “Teus servos são pastores”. Então aquilo raspou isto. Vê? Por isso é que isso ainda continua a ser uma obra-prima.*

43 Agora, nós sabemos que Abraão representou a Fé, e Isaque representou o Amor, e Jacó representado a Graça, e agora vemos José, que representa a perfeição, porque a vida de José foi perfeita, exceto por um pequeno defeito. E assim vemos como que José em sua perfeição representava Cristo.

44 **A Obra-Prima (05/07/1964) § 92** *Observe como ele foi retratado em José, a parte de cima da base, o mais perfeito de todos eles. Verificamos que José nasceu em sua família; e foi através de uma mulher legal, a qual era a esposa de Jacó. E observe também, que quando ele nasceu, o seu pai o amava; e seus irmãos o odiavam sem nenhuma causa. Por que eles o odiavam? Porque ele era a Palavra. Vê a própria base? Veja como a cabeça da base vem. Agora observe vir a cabeça do corpo. Agora, observe a Cabeça da Noiva chegar. Vê? Ele era a Palavra. E eles o odiavam porque ele era um vidente. Ele previa as coisas e lhes dizia; elas aconteciam. Não importa o quanto isso demorava, aquilo acontecia da mesma forma. E por ser espiritual ele foi excomungado pelos seus irmãos. Eles deveriam amá-lo. Mas eles o odiavam, porque ele era um profeta e ele era espiritual. E eles o odiavam.*

45 Agora, eu quero que você observe como ele vai e volta entre Cristo e José aqui porque ambos eram a Palavra, mas Jesus era a plenitude da Palavra. Mas deixe-me dizer também que todos os profetas de Deus eram a Palavra de Deus feito carne para sua geração. E não era o homem que as

peças odiavam, mas a Palavra de Deus que se manifestava no profeta que as pessoas odiavam. Exatamente como Samuel. E eles rejeitaram Samuel de governar sobre eles. Mas Deus disse a Samuel: “Não é você que eles estão rejeitando, mas eles estão rejeitando a Mim”. E Deus era o rei rejeitado. As pessoas não queriam Deus para governá-los, eles queriam algum homem que eles elegessem para governá-los, e assim é hoje.

46 E vemos como que a vida de William Branham foi um reflexo perfeito da vida de Samuel, pois foi o mesmo Espírito de Cristo que operou em Samuel, da mesma maneira que operou em William Branham. E o mundo da igreja o rejeitou porque queriam suas denominações para governá-los.

47 Na **Obra-Prima** o irmão Branham traz as semelhanças entre Cristo e José. *Observe, ele foi vendido por quase trinta moedas de prata, (assim foi Jesus) e jogado em um buraco, (na verdade foi em um poço, e Jesus foi jogado no sepulcro do jardim) e supunham que estava morto, mas foi tirado do buraco. (E Jesus foi ressuscitado do sepulcro) E em seu tempo de tentação na prisão, o mordomo e o padeiro... Nós sabemos que o mordomo foi salvo e o padeiro estava perdido. E na prisão de Cristo na cruz, um foi salvo e o outro estava perdido (E na prisão de Cristo na cruz, um foi salvo e o outro estava perdido) ...dois ladrões, dois malfetores. E nós observamos que ele foi levado da sua prisão para a mão direita de Faraó, e homem algum podia falar com Faraó, somente através de José. E quando José saía daquele trono de Faraó, a trombeta soava através do Egito, o som saía e dizia: “Dobrai os joelhos, todos, José está passando!”.* (Observe todos os tipos de Cristo que vemos em José, até mesmo o de se casar com uma noiva gentia e tudo mais) *Da mesma forma será com Jesus. Como Ele foi amado do Pai e odiado por aqueles irmãos denominacionais sem uma causa. Ele foi vendido por trinta moedas de prata (como foi), e colocado em uma cova pensando que estava morto. Na cruz, um perdido e o outro salvo. E foi tirado da cruz, e está assentado à direita de Deus e em Majestade, o grande Espírito, o qual estava refletido Nele. E nenhum homem pode falar com Deus, somente através de Jesus Cristo. Pense nisto! E quando Ele deixar aquele Trono, e sair, a trombeta soará e cada joelho se dobrará e cada língua confessará... Lembre-se, ele era o filho da prosperidade. Tudo que ele fez prosperou, fosse na prisão ou onde quer que fosse, aquilo estava certo. E não tem Ele prometido para os Seus filhos que Ele faria com que tudo operasse para o bem, seja enfermidade, na prisão, morte, tristeza, seja o que fosse, que isto seria para o bem daqueles que O amam? Ele prometeu isto, e isto deve ser assim. Isto tem que estar ali. Isto está falado para nós de uma forma figurativa Nele. Ele era aquela Imagem perfeita de Deus. Agora, nós vemos aqui também que quando Ele vier outra vez... Lembre-se, José através da revelação salvou o mundo através da sua grande profecia. O mundo teria morrido se não fosse por José. E o mundo estaria morto se não fosse por Jesus: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que quem cresse Nele não perecesse”. Deus está guardando a Vida. Poderíamos seguir adiante. Porque Ele era simplesmente como Davi. Ele era como Moisés. Ele era como Elias. Ele era igual a José. Tudo estava retratado, predito no Antigo Testamento, igual a tudo aquilo. O que é isto? Mostrando um Redentor perfeito que poderíamos colocar nossas sujas e velhas roupas na lavanderia e irmos buscá-la outra vez. Isto foi lavado no Sangue do Cordeiro. Nós podemos requerer aquilo que nos pertence. E por tudo que Ele morreu nós podemos requerer.*

48 É por isso que nós podemos ir até a perfeição! Porque Jesus Cristo providenciou um meio, e Paulo disse que para irmos lá devemos chegar através dos princípios da doutrina de Cristo, mas depois não ficarmos lá, mas se manter em movimento na doutrina de Cristo, até que a perfeição venha.

49 Em seu sermão **Hebreus Capítulo 6 (08/09/1957) § 32** o irmão Branham nos disse que a perfeição vem por Cristo. Ele disse: “Agora ele está começando a falar sobre... O que é isso? “Vamos para a perfeição...”. Agora, ele disse, “Não carnal, que estabelece as bases aqui de doutrinas e batismo e reformas e assim por diante. Não vamos fazer isso. Vamos para a perfeição”. O assunto é a perfeição, e a perfeição vem por Cristo. E como entramos em Cristo? Ao

juntar-se à igreja? Por um Espírito somos todos batizados em um corpo, e não por uma língua falada, por uma mão apertada, por um batizado em água, mas por um só Espírito fomos batizados em um só Corpo. Você entendeu? Essa é a perfeição. E quando você chega a isso, você está em Cristo, e o mundo está morto para você. E você anda com o Cordeiro a cada dia, e os seus passos são ordenados por Deus, sobre o que fazer. Oh, as provações e testes que passamos. Você diz: “Você tem provações?”. Sim, senhor.

50 Não há dúvida de que todos nós temos provações, pois cada filho que vem a Deus deve primeiro ser experimentado e provado, e é por isso que José foi experimentado e provado. Mas ele foi para a perfeição, porque isso era Cristo em José. E Cristo em você é a sua esperança de glória, e a glória é a *doxa* que é a própria mente de Deus no crente. E essa é a sua perfeição, por um espírito sendo batizado em um corpo, e depois ter em você a mente que estava em Cristo. O que mais você poderia pedir?

51 A prova de nossa fé deve produzir em nós louvor, honra e glória, que é o que o apóstolo Pedro disse que ela produziria. Em **1 Pedro 1:7** ele disse: *Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo.*

52 E lembre-se, Paulo nos disse em Romanos 8 e em sua carta a Timóteo que devemos sofrer com Ele se quisermos reinar com Ele. E é exatamente isso o que aconteceu na vida de José. Seu caráter foi aperfeiçoado através do seu sofrimento.

53 José era filho de Jacó, o profeta de Deus, cujo nome foi mudado para Israel. Mas havia algo sobre o filho que era diferente de seus outros irmãos. Agora, só porque ele era diferente dos seus irmãos não o tornava melhor, porque esses 12 filhos de Israel estarão lá na Nova Jerusalém como os 12 anciãos de Israel. Então se os que venderam a seu irmão em escravidão podem fazer isso, então há esperança para o resto de nós. E uma vez que eles fizeram isso, não vamos dizer que José era um filho melhor, mas neste caso estamos olhando para o exemplo dele para ver que trilha temos que seguir adiante. O que o seu sofrimento produziu nele.

54 Agora, somos informados de que José tinha apenas 17 anos quando ele reconheceu sua filiação e começou a assumir um novo papel na família. Por causa de sua estreita relação com o seu pai, e devido a esta relação, os irmãos se separaram dele. Mas José já havia reconhecido sua vocação. E uma vez que ele começou a reconhecer sua vocação, e deu um passo naquele papel de ajudar o pai nos negócios – porque ele poderia ser mais confiável do que os seus irmãos, e porque ele era um administrador melhor do que eles haviam mostrado ser – seu pai o promoveu para fazer mais para ele no negócio da família e colocou-o em um papel de liderança, que não se ajustava bem para os seus irmãos que eram muito mais velhos do que ele. Foi então que ao fazer, ou vamos dizer, como o seu papel se tornou mais e mais revelado a ele, Deus começou a mostrar uma presença sobrenatural ou de comunicação com ele, e os seus irmãos reconheceram que ele tinha algo em sua vida que eles não tinham. E assim eles ficaram com inveja do que ele estava fazendo.

55 *Gênesis 37:4-5 E vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente. Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais. (versículo 13) E Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui. E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. (Agora, veja, eu não sei o que você vê no presente, mas isso me diz que seu pai não tinha exatamente a confiança nestes outros filhos para manter o rebanho em boas condições de saúde). Assim o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém. (19-20) E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem. (Agora, veja que ele só estava fazendo o que qualquer filho obediente faria, e ainda assim eles o odiavam por isso). E disseram uns aos outros: Eis que lá vem o sonhador-mor.*

56 Agora, José não podia evitar que Deus lhe desse aqueles sonhos, mas eles o odiavam sem causa. Ele era um filho obediente, e para isso Deus recompensou-o com a sua vocação, e revelou-lhe qual seria seu papel e por causa de ciúmes mesquinhos os outros irmãos o odiavam. E assim vamos encontrá-los dizendo no versículo 20 *Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos. E ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.*

57 Agora, todos nós sabemos o resto da história e todo o sofrimento, mas o que estou tentando mostrar é isto, que o chamado está em primeiro lugar, em seguida, a obediência ao chamado, então Deus torna mais claro de uma forma sobrenatural a Sua aprovação pela obediência e quando isso acontece o ciúme ataca os irmãos e então as provas reais e os testes vêm, porque você conhece o seu chamado, você conhece o seu papel, mas os seus irmãos não aceitam o seu papel, e ainda assim lhe foi dado esse papel por causa de sua obediência ao seu pai.

58 E o ponto que eu quero chegar esta manhã é este. Depois de todos esses anos de prisão – creio que cerca de 14 – e todos aqueles anos separados de seu Pai a quem ele amava muito – que eu creio que foi de cerca de vinte anos – vamos olhar para o caráter que foi desenvolvido para este filho de Deus, e veja porque ele foi chamado de perfeição pelo irmão Branham. Vamos abrir nossas Bíblias para encerrar e olhar para toda a angústia erguida e a amargura que aqueles anos poderiam ter trazido a este homem de Deus, mas ele olhou para o final, ao invés de olhar para as provas.

59 **Gênesis 45:1-15** *Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu. E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face. E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega. Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento. Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito. Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores; e habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens. E ali te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens. E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim, vêm que é minha boca que vos fala. E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá. E lançou-se ao pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao seu pescoço. E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.*

60 Agora, deixe-me ler uma última citação, antes de encerrar. Do seu sermão **Por Que Clamas? Fala (14/07/1963) § 161**, o irmão Branham disse: *A fé vê o que Deus deseja que seja feito. Oh, eu espero que isto penetre. A fé não olha para o presente. A fé não vê isto aqui. A fé olha para ver o que Deus deseja e trabalha de acordo com isso. Isso é o que a fé faz. Ela vê o que Deus deseja e o que Deus quer que seja feito e a fé opera através disso. Fé é uma visão de longo alcance. Ela não baixa sua vista. Ela se mantém no alvo. Amém! Qualquer bom atirador sabe isso; vê? Isso, é de longo alcance; é um telescópio; é um binóculo com o qual você não olha aos arredores próximos; você não usa binóculo para olhar e ver que horas são. Vê? Você não usa isso. Porém você usa binóculo para olhar ao longe. E a fé faz isso. A fé toma os binóculos de Deus, ambos, ambos os lados, o Novo e o Antigo Testamento e vê cada promessa que Ele fez. E a fé a vê mais*

Doutrina da Mensagem

além, e a fé escolhe isso, sem importar o que o tempo presente diz aqui. Ele olha para o final. Ele não baixa sua vista ao solo para olhar nesta direção. Ele olha para o além. Ele mantém o centro de mira na Palavra. Isso é o que a fé faz. Essa é a fé que está no homem que faz estas coisas.

61 E José não manteve o controle sobre todos os erros que os seus irmãos haviam feito contra ele. Ele olhou para o quadro maior, e quando ele o fez, Cristo tomou conta dele, e Ele se tornou o salvador de toda a raça humana porque ele os salvou de terem morrido naqueles sete anos de fome.

62 Então José teve fé como Abraão para ver o fim desde o princípio, e José teve graça como Jacó para ser capaz de passar por tudo que ele passou e ainda assim amar os seus irmãos, e José teve amor como Isaque porque o apóstolo Paulo nos diz em **1 Coríntios 13:4** *O amor resiste muito tempo e é paciente e bondoso; o amor nunca é invejoso e nem ferve de ciúmes, não é arrogante ou presunçoso, não se exhibe com altivez. Não é vaidoso (arrogante e inflado com orgulho); não é rude (grosseiro) e não age de maneira inconveniente. O amor (o amor de Deus em nós) não insiste em seus próprios direitos ou no seu próprio caminho, pois não é egoísta; não é sensível ou irritado ou ressentido; ele não leva em conta o mal feito a ele (ele não presta atenção a um mal sofrido). Não se alegra com a injustiça, mas se alegra quando o certo e a verdade prevalecem. O amor sofre qualquer coisa e tudo o que vem, está sempre pronto a acreditar no melhor de cada pessoa, suas esperanças desbotam em todas as circunstâncias, e sofre tudo (sem enfraquecer). O amor nunca falha (nunca desaparece ou torna-se obsoleto ou chega ao fim).*

63 **A MENSAGEM** *O amor nunca desiste. O amor se preocupa mais com os outros do que consigo mesmo. O amor não quer o que ele não tem. O amor não se ensoberbece, não tem uma cabeça inchada. Não força-se sobre os outros, nem sempre é “primeiro eu”; não perde as estribeiras. Não mantém a pontuação dos pecados dos outros, Não se diverte quando outros se arrastam, tem prazer no florescimento da verdade, coloca-se por qualquer coisa. Confia em Deus sempre, sempre procura o melhor, nunca olha para trás, mas continua indo até o fim. O amor nunca morre.*

Oremos...

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

<http://www.messagedoctrine.com/>

www.doutrinadamensagem.com

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Este sermão intitulado “Cristo é o Mistério de Deus Revelado Nº. 28 – A Imagem do Deus Invisível 10 – Deixe Que a Mente e a Atitude Que Estava Em Cristo Esteja em Você” (Christ is the Mystery of God Revealed #28 – Image of the Invisible God – Let The Mind and The Attitude That Was in Christ Be in You) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 23 de setembro de 2012, domingo de manhã, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português em agosto de 2014.